



## XXII JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS

Ponta Grossa, 22 a 24 de outubro de 2025

### O USO DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA AUMENTATIVA EM PESSOAS AFÁSICAS

Naéllin Leryanne Paula Dziuba <sup>1</sup>

Marina Sandy do Vale <sup>2</sup>

Karine Gottwald<sup>3</sup>

Lucio Mauro Braga Machado<sup>4</sup>

**Resumo:** A afasia após uma lesão cerebral adquirida, pode causar comprometimento na produção da fala e/ou na capacidade de escrita (GALLI et al., 2009). Para a Associação Americana de Fala, Linguagem e Audição (American Speech-Language-Hearing Association) (Nascimento, 1991), quando a dificuldades em emitir a fala, ideias e necessidades, a Comunicação Alternativa Aumentativa (CAA) é uma estratégia que auxilia nos aspectos complexos. O objetivo é relatar de forma breve a eficácia da CAA inserida na reabilitação de pessoas com afasias. Este estudo designou-se através da metodologia de revisão sistemática com busca na literatura acadêmica sobre a CAA como possibilidade de intervenção a pessoas com afasia. Os artigos escolhidos, abordam as temáticas citadas acima, resultando que a (Ferreira-Donatti, 2020) reabilitação de linguagem possibilita o avanço no processo de plasticidade cerebral. No estudo de Giulio e Chun (2014), a CAA demonstrou-se como um recurso de auxílio da linguagem em afásicos. Discute-se variados modos de intervenção desde as técnicas apropriadas (sistema de símbolos e/ou equipamentos de software) deve ser embasada por pesquisas, visando suprir as necessidades do paciente. O fonoaudiólogo, quando efetuado na seleção de instrumentos, é eficaz que conheça as habilidades características da linguagem antes da afasia, é favorável levar em conta habilidades e dificuldades visuais, auditivas, motoras e cognitivas, e aprofundar-se nas características da afasia que foi instalada pela lesão cerebral (Ferreira-donatti, 2020). Conclui-se que conforme o estudo de Galli, et al., (2009), devem ser utilizadas outras abordagens terapêuticas de linguagem concomitantes a CAA em terapia de pacientes afásicos. Sendo que no estudo, relata-se ser um método utilizado para afásicos severos, porém salienta-se que a inserção adequada é baseada em diálogo, suporte para escrita e leitura

**Palavras-chave:** Comunicação Alternativa Aumentativa (CAA); Fonoaudiologia; Afasia; Linguagem

#### Referências:

AMERICAN SPEECH-LANGUAGE-HEARING ASSOCIATION 1991. Disponível em:  
<http://www.asha.org>. Acesso em: 22 jan. 2025.

FERREIRA-DONATI, Grace C. et al. ***Conversando sobre afasia: guia familiar.*** São Paulo: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2020. 80 p. ISBN 978-65-86760-02-6. Disponível em: <https://www.acaoavc.org.br/assets/arquivos/conversando-sobre-afasia-guia-familiar-sbfa.pdf>. Acesso em: 23 set. 2025.

GALLI, J. F. M. **Introdução da comunicação suplementar e alternativa na terapia com afásicos.** *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, v. 14, n. 3, p. 402–410, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-80342009000300018>. Acesso em: 21 set. 2025.

GIULIO, M. Rafaela; CHUN, I. S. Regina, ***Impacto da afasia na perspectiva do cuidador.*** Rev. distúrbios da comunicação, São Paulo, set. 2014. Disponível em:

<sup>1</sup> Fonoaudiologia, graduação, lessa, naellinleryanne@gmail.com

<sup>2</sup> Fonoaudiologia, graduação, lessa, marina.vale@maristabrasil.pg

<sup>3</sup> Fonoaudiologia, graduação, lessa, karinegottwald40@gmail.com

<sup>4</sup> Professor Orientador, Fonoaudiologia.

